



**Demonstrações financeiras
intermediárias**

Norte Energia S.A.

30 de setembro de 2011
com Relatório Sobre a Revisão de
Informações Intermediárias

Norte Energia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2011

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias 1

Demonstrações financeiras revisadas

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações do valor adicionado	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório Sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Norte Energia S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Norte Energia S.A., referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não estão apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias não é requerida de acordo com a legislação societária no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Ênfase – Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Companhia necessitará de licenças de órgãos governamentais e recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, assim como as demonstrações do resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa relativas ao período de 21 de julho (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação, mas conteve ênfase sobre a fase pré-operacional, com igual teor ao parágrafo anterior deste relatório.

São Paulo – SP, 20 de outubro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-DF



Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC-S-DF


Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8 S-DF

Norte Energia S.A.

Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

Ativo		2011	2010
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	(Nota 4)	404.742	76.963
Tributos a recuperar		6.656	873
Despesas antecipadas	(Nota 5)	4.283	3.656
Outros créditos		26	20
		415.707	81.512
Não circulante			
Despesas antecipadas	(Nota 5)	26.801	26.736
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(Nota 12)	2.370	1.144
Imobilizado	(Nota 6)	1.957.522	202.840
Intangível	(Nota 7)	146.303	31
		2.132.996	230.751
Total do Ativo		2.548.703	312.263
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		134.115	731
Partes relacionadas	(Nota 8)	1.047	131.276
Empréstimos e Financiamentos - BNDES	(Nota 10)	1.105.777	-
Outras contas a Pagar	(Nota 9)	11.864	15.069
		1.252.803	147.076
Não circulante			
Utilização do Bem Público - UBP	(Nota 18)	143.635	-
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	(Nota 11)	1.153.385	167.410
Prejuízo acumulado		(1.120)	(2.223)
		1.152.265	165.187
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.548.703	312.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações do resultado e do resultado abrangente
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Resultado do Exercício	nove meses findos em 30 de setembro de 2011	Período de 21 de julho a 30 de dezembro de 2010(*)
Despesas Operacionais	(34.183)	(7.245)
Administrativas (Nota 13)	(34.183)	(7.245)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do resultado financeiro	(34.183)	(7.245)
Resultado Financeiro	36.662	3.878
Receitas Financeiras (Nota 14)	54.120	3.889
Despesas Financeiras (Nota 14)	(17.458)	(11)
Lucro(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.479	(3.367)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(1.376)	1.144
Lucro líquido (Prejuízo) do período	1.103	(2.223)
Lucro(prejuízo) básico e diluído, por lote de mil ações, atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (R\$)	0,00096	(0,00127)
Quantidade de ações do capital - lotes de mil	1.153.385	167.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Companhia não apurou outros resultados abrangentes nos períodos apresentados e, portanto não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

(*) A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2010 e está em fase pré-operacional. Assim, por não ter informações comparáveis entre períodos, optou-se por apresentar os saldos acumulado do período de sua existência do ano de 2010.

Norte Energia S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e período de 21 de julho a 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Integralização de capital em julho de 2010	10	-	10
Integralização de capital em agosto de 2010	74.400	-	74.400
Integralização de capital em setembro de 2010	93.000	-	93.000
Prejuízo do período	-	(2.223)	(2.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	167.410	(2.223)	165.187
Integralização de capital em janeiro de 2011	387.000	-	387.000
Integralização de capital em fevereiro de 2011	22.500	-	22.500
Integralização de capital em março de 2011	475.675	-	475.675
Integralização de capital em junho de 2011	100.800	-	100.800
Lucro líquido do período	-	1.103	1.103
Saldos em 30 de setembro de 2011	1.153.385	(1.120)	1.152.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Período de 21 de julho a 31 de dezembro de 2010 (*)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.479	(3.367)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para reconciliação do lucro (prejuízo)		
Depreciação e amortização	157	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.376)	1.144
Lucro (prejuízo) ajustado	1.260	(2.223)
Variação no ativo		
Tributos a recuperar	(5.783)	-
Despesas antecipadas	(692)	(30.392)
Imposto e contribuição social diferidos	(1.226)	(1.144)
Outros créditos	(7)	(893)
Variação no passivo		
Fornecedores	133.384	731
Utilização do Bem Público – UBP	143.635	-
Outras contas a pagar	10.454	15.068
Fluxo de caixa líquido originado (aplicado) de atividades operacionais	281.025	(18.853)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(1.754.798)	(199.564)
Compras de ativos intangíveis	(146.313)	(31)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.901.111)	(199.595)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Obtenção (Pagamentos) de empréstimos e partes relacionadas	(Nota 10) 961.890	128.000
Aporte dos acionistas para aumento de capital	(Nota 11) 985.975	167.411
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.947.865	295.411
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	327.779	76.963
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	76.963	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	404.742	76.963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2010 e está em fase pré-operacional. Assim, por não ter informações comparáveis entre períodos, optou-se por apresentar os saldos acumulado do período de existência do ano de 2010.

Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011	Período de 21 de julho a 31 de dezembro de 2010 (*)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(157)	-
Valor adicionado recebido em transferência Receita financeiras	54.120	3.889
Valor adicionado a distribuir	53.963	3.889
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	16.867	2.725
Tributos – Federais	1.376	(1.144)
Remuneração de capitais de terceiros	34.617	4.531
Aluguéis	1.963	312
Material	724	-
Serviços de Terceiros	10.197	2.069
Seguro	599	1.518
Outros	3.676	621
Despesa Financeira	17.458	11
Lucro (Prejuízo) do período	1.103	(2.223)
Valor adicionado distribuído	53.963	3.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2010 e está em fase pré-operacional, Assim por não ter informações comparáveis entre períodos, optou-se por apresentar os saldos acumulado do período de existência do ano de 2010.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada através de Acordo Acionista ("ACORDO"), conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76, dos quais fazem parte 18 acionistas. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias a implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora (empreendimento).

Em 26 de agosto de 2010 a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com o MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos à partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada no mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinado ao mercado livre (ACL).

A Companhia iniciará a produção de energia elétrica no exercício de 2015, com previsão de enchimento do reservatório a partir de dezembro de 2014, início da operação comercial da primeira unidade a partir de fevereiro de 2015 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do Imobilizado em Curso desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais custos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.4), considerando que o Empreendimento está em fase de preparação das obras e atualmente estão sendo realizados diversos estudos que resultaram em um Relatório de Projeto Básico Consolidado do mesmo.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 6.000.000 (Nota 11), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

A garantia física de energia da UHE para o período em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal é de 152,1 MW para a casa de força complementar.

Coube ao governo, regular a exploração pela Companhia, do potencial de energia hidráulica, no rio Xingu, no município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominado Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal e 233,1 MW na casa de força complementar.

Em 01 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu Licença de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção das barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações, sistema de transposição de peixes. Esta licença compreende ainda as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associados à construção das obras principais; estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela reunião da diretoria em 20 de outubro de 2011.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos, vinculados ao Empreendimento são capitalizados durante o período em que atividade relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplina o CPC 20.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4 Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto as vidas úteis, quando o eventual valor residual desses ativos, ainda não foram estabelecidas para fins de reconhecimento da depreciação dos bens

2.5 Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.6 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, capitalizados no custo do investimento específico.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimo são registrados em despesa no período em que ocorrerem. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

2.8 Provisões

As provisões constituídas são apenas as inerentes a direitos trabalhistas, tendo em vista que o empreendimento está no início da pré-operação.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.9 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10 Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.13 Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

A administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.14 Resultado por ação

Calculado com base no número de ações do capital social integralizado em circulação, na data do balanço.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos -- Continuação

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa	6	14
Depósitos bancários de curto prazo - CDB	404.736	76.949
	<u>404.742</u>	<u>76.963</u>

O caixa é aplicado em títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais inferiores a 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo todos com rentabilidade média superior ao DI CETIP ("CDI").

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

5 Despesas antecipadas

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Prêmios de Seguros	31.034	30.350
Fiança Bancária	20	14
Outros	30	28
	<u>31.084</u>	<u>30.392</u>
Circulante	<u>4.283</u>	<u>3.656</u>
Não circulante	<u>26.801</u>	<u>26.736</u>

Os prêmios de seguros compreendem: (i) seguro contratado com J. Malucelli Seguradora S.A. para cobertura de risco de R\$ 1.045.996 com prêmio de R\$ 31.867 e vigência de 6 de agosto de 2010 a 30 de abril de 2019, registrado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 303, registrado no grupo do ativo imobilizado, e (ii) seguro contratado com Liberty Seguros S.A. com limite máximo de cobertura de R\$50 milhões e prêmio de R\$ 515 e vigência de 3 de janeiro de 2011 a 03 de janeiro de 2012, registrado no Ativo Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 43, registrado no grupo de despesas administrativas no resultado do período.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

6 Imobilizado

	Saldos em 31/12/2010	Adições	Transfe- rências	Saldos em 30/09/2011
Geração em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias				
Máquinas e Equipamentos			18	18
Móveis e Utensílios				
			18	18
Geração em curso				
Terrenos	-	34.482	35	34.517
Reservatório, barragens e adutoras	47.365	295.268	(666)	341.967
Edificações, obras civis e benfeitorias	6	5	(11)	-
Máquinas e Equipamentos	-	19.020	2.051	21.071
A Ratear	-	16.636	2.532	19.168
Estudos e projetos	154.607	10.897	(2.532)	162.972
Adiantamento a fornecedores	-	1.374.320	(1.455)	1.372.865
Depósitos Judiciais	-	488		488
	201.978	1.751.116	(46)	1.953.048
Administração em Serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-		900	900
Máquinas e Equipamentos	-		1.376	1.376
Móveis e Utensílios	-		940	940
	-		3.216	3.216
(-) Reintegração Acumulada				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	(20)		(20)
Máquinas e Equipamentos	-	(53)		(53)
Móveis e Utensílios	-	(43)		(43)
	-	(116)		(116)
Administração em Curso				
Edificações, obras civis e benfeitorias	482	1154	(622)	1014
Máquinas e Equipamentos	55	1481	(1.332)	204
Móveis e Utensílios	103	784	(750)	137
Adiantamento a fornecedores	222	263	(484)	1
	862	3.682	(3.188)	1.356
	202.840	1.754.682	-	1.957.522

Estudos e projetos – Refere-se ao empreendimento, substancialmente, aos investimentos iniciais com estudo, inventário e viabilidade. Atualmente, existem diversos estudos sendo realizados de levantamento topográfico e geodésicos que servirão de base para o projeto básico consolidado do empreendimento.

Parte dos valores classificados no grupo de “geração em curso” se referem a adiantamentos feitos para a Impsa – Wind Power Energia S.A e Consórcio ELM (Alstom, Andritz e Voith Hydro) para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte) responsável por toda obra civil da construção da Usina.

A rubrica “A Ratear”, destina-se ao reconhecimento dos custos realizados em benefícios da obra, que não sejam passíveis de alocação ao respectivo tipo de bem ou direito pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

6 Imobilizado -- continuação

A rubrica "Depósito Judicial" destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas a imobilização em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.

Descrição	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido 2011	Valor Líquido 2010
Imobilizado em Serviço	3.234	(116)	3.118	-
Geração	18	-	18	-
Imobilizado	18	-	18	-
Administração	3.216	(116)	3.100	-
Imobilizado	3.216	(116)	3.100	-
Imobilizado em Curso	1.954.404	-	1.954.404	202.840
Geração	1.953.048	-	1.953.048	201.978
Imobilizado	1.953.048	-	1.953.048	201.978
Administração	1.356	-	1.356	862
Imobilizado	1.356	-	1.356	862
Total dos Imobilizado	1.957.638	(116)	1.957.522	202.840

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente. Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, foram capitalizadas às obras em andamento, encargos financeiros, líquidos de receitas financeiras, no valor de R\$11.195 (zero em 2010).

7 Intangível

	Saldos em 31/12/2010	Adições	Transfe- rências	Saldos em 30/09/2011
Utilização do Bem Público - UBP	-	143.635		143.635
Intangível em Serviço	-		656	656
(-) Reintegração Acumulada	-	(40)		(40)
Intangível em Curso	31	2.677	(656)	2.052
	31	146.272	-	146.303

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

7 Intangível -- continuação

A Norte Energia S.A pagará à UNIÃO o valor anual de R\$ 16.617 em parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) a partir da operação comercial da Primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula sexta do contrato de concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo não circulante em contrapartida do ativo intangível no valor de R\$ 143.635, atualizada pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido 2011	Valor Líquido 2010
Intangíveis em Serviço	20% a.a.	656	(40)	616	-
Geração		-	-	-	-
Intangíveis		-	-	-	-
Administração		656	(40)	616	-
Intangíveis		656	(40)	616	-
Intangível em Curso		145.687	-	145.687	31
Geração		143.635	-	143.635	31
Intangíveis		-	-	-	31
Utilização do Bem Público - UBP		143.635	-	143.635	-
Administração		2.052	-	2.052	-
Intangíveis		2.052	-	2.052	-
Total dos Intangível		146.343	(40)	146.303	31

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

8 Saldos e Transações com partes relacionadas

Foram consideradas como partes relacionadas, por serem credores junto à Companhia e por concederem empréstimos para estudos de Inventário e Viabilidade, as empresas: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.- Eletronorte. Os saldos dos empréstimos são:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Passivo		
Empresas relacionadas (a)	1.047	75.894
Credores diversos	-	55.382
	1.047	131.276

(a) O saldo a pagar refere-se a serviços de consultoria técnica de suporte à gestão dos serviços de engenharia do proprietário do aproveitamento hidrelétrico Belo Monte, conforme contrato (Eletronorte e Chesf):

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás	-	71.792
Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte	417	4.102
Companhia Hidro Elétrica São Francisco – Chesf	630	-
	1.047	75.894

9 Outras contas a pagar

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Folha de pagamento líquida	10	-
Tributos retidos na fonte	549	165
Tributos a recolher	7.654	1.172
Seguros a Pagar	-	13.658
Obrigações estimadas (Férias e 13º Salário)	3.651	74
	11.864	15.069

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

10 Empréstimos e Financiamentos

Em 16 de junho de 2011, foi assinado contrato junto ao BNDES de empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 1.087 milhões. O empréstimo tem vencimento de juros e principal em dezembro de 2011 e o custo contrato é o da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescida de 2,0%. Os recursos do empréstimos serão destinados a pagamentos a fornecedores. A primeira tranche do empréstimo foi captada no dia 13/07/2011 no montante de R\$ 800.000 e a segunda tranche no dia 22/07/2011 no montante de R\$ 287.801. O custo acumulado foi equivalente a 67,94% do CDI.

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das informações trimestrais. Os mesmos são apropriados ao resultado do exercício em despesas financeiras ou no ativo imobilizado no que tange à financiamentos de empresas em fase pré-operacional (vide nota 14).

O saldo em 30 de setembro de 2011 no passivo circulante é composto:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2011</u>
Empréstimo	1.087.801
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos	17.976
	<u>1.105.777</u>

11 Capital social

O valor autorizado do capital é de R\$ 6.000.000. O capital social integralizado em 30 de setembro de 2011 é de R\$1.153.385, compreendendo 1.153.385 mil ações ordinárias. O capital social subscrito é todo constituído de 1.160.010.000 ações ordinárias, subscritas nas seguintes datas:

<u>Ata</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Constituição	21.07.2010	10
1ª Reunião	28.07.2010	80.000
4ª Reunião	25.08.2010	100.000
5ª Reunião	09.12.2010	980.000
Total		<u>1.160.010</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

11 Capital social -- Continuação

As integralizações de capital foram realizadas da seguinte forma:

<u>Data do Aporte</u>	<u>Valor</u>
Julho de 2010	10
Agosto de 2010	74.400
Setembro de 2010	93.000
Total integralizado em 2010	167.410
Janeiro de 2011	387.000
Fevereiro de 2011	22.500
Março de 2011	475.675
Junho de 2011	100.800
Total integralizado em 2011	985.975
Total integralizado até 30/09/2011	1.153.385

12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados sob o regime de lucro real trimestral, respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e, à alíquota de 9% sobre o lucro contábil.

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	2.479	(3.367)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas pela legislação	(843)	1.144
Ajustes ao lucro que afetam o resultado fiscal do período:		
(+) Adições	(559)	(49)
(-) Exclusões	26	49
IRPJ e CSLL à alíquota fiscal efetiva	(1.376)	1.144
Alíquota Fiscal Efetiva	56%	34%

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

12 Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	6.971	6.971	3.367	3.367
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	<u>1.743</u>	<u>627</u>	<u>841</u>	<u>303</u>
	<u>2.370</u>		<u>1.144</u>	

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos referente ao exercício de 2010 foram reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio dos lucros tributáveis futuros gerados e a partir de 2015 com lucro oriundo das operações, com base nos contratos de venda de energia. Essas estimativas são do plano de negócios, elaborado pelo Consórcio, e serviu de base para a participação do leilão.

13 Despesas administrativas por natureza

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Pessoal	(11.841)	(862)
Administradores	(5.026)	(1.862)
Material	(724)	-
Serviços de terceiros	(10.197)	(2.069)
Depreciação	(117)	-
Amortização	(40)	-
Arrendamentos e aluguéis	(1.963)	(312)
Seguro	(599)	(1.518)
Outros	(3.676)	(622)
Total das Despesas Administrativas	<u>(34.183)</u>	<u>(7.245)</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

14 Receita e despesas financeiras

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Receitas financeiras	54.120	3.889
Juros sobre aplicações financeiras (capital próprio)	30.743	3.889
Juros sobre aplicações financeiras (empréstimo)	17.377	-
Atualização do capital integralizado fora do cronograma	6.000	-
Despesas financeiras	(17.458)	(11)
Encargos sobre empréstimos, líquido de capitalização	(17.377)	-
Outras despesas financeiras	(81)	(11)
Receitas financeiras, líquidas	36.662	3.878

Como a Companhia tomou emprestado recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser identificados prontamente. Desta forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

Considerando que o empréstimo junto ao BNDES é integralmente vinculado à construção da unidade geradora de energia elétrica, os encargos incorridos nos meses de julho até setembro de 2011 estão sendo contrapostos, mensalmente, com as receitas financeiras (recurso de empréstimos aplicado temporariamente), de forma que as despesas superam as receitas, gerando capitalização, mensalmente, no imobilizado em construção.

15 Eventos subsequentes

A Funcef – Fundação dos Economiários Federais – Funcef, entidade fechada de previdência complementar, entregou carta manifestando interesse de adquirir a totalidade das ações detidas pela Mendes Júnior e Serveng no capital social da Norte Energia. A carta foi emitida no dia 13 de outubro. Para o dia 25 de outubro de 2011 está agendada Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre a alteração no quadro societário, dentre outros assunto relacionados à governança da companhia.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

16 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos, em 30 de setembro de 2011 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes a fase atual da companhia podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito - A Companhia por estar em período pré-operacional não possui carteira de clientes nesse momento.
- (ii) Risco de Preço - As receitas da Companhia serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.
- (iii) Risco de Taxas de Juros - A companhia já contratou empréstimo para financiamento de equipamentos junto ao BNDES com as seguintes condições: Prazo de 30 anos, e taxa de juros de 5,5% a.a. Os recursos referentes a esse empréstimo ainda não foram liberados. Em 16 de junho de 2011 a companhia contratou empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 1,087 bi, que foi liberado em julho, e seu custo é atrelado a TJLP – Taxa de juros de Longo Prazo acrescido de taxa de juros pré-fixadas. A condição dos dois empréstimos contratados é majoritariamente atrelada a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da empresa pouco exposto as oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.
- (iv) Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da companhia são os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por empresas líderes no setor elétrico, fundos de pensão e construtoras.

A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

17. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguros dos seguintes seguros do Projeto:

- a) Risco de Engenharia
- b) Atraso de Partida - DSU
- c) Riscos Operacionais;
- d) Lucros Cessantes - BI
- e) Responsabilidade Cível;

A Companhia concluiu o fechamento dos Slips de resseguro de todos esses contratos. As resseguradoras são as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de A, tendo com líder do painel de resseguro Munich Re, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia. O valor total em risco para fins da Cobertura de Seguros é de aproximadamente R\$ 20 bilhões de reais com Limite Máximo de Indenização por evento de R\$2 bilhões. A cobertura do Seguro de Risco de Engenharia a ser contratado engloba: Erro de Projeto, Manutenção Ampla (24 meses), Afretamento de Aeronaves, Desentulho, Tumulto, Greves, Honorários de Peritos e Despesas de Salvamento e Contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia S.A. e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

Em Setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do painel de seguro, emitiu um CERTIFICADO DE SEGURO DE RISCO DE ENGENHARIA informando que se encontra coberto o risco e que a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31/08/2011 a 31/01/2021, está em processo de emissão (SCO:12649583). Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S/A emitiu outro CERTIFICADO DE SEGURO atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90MM para cada e toda ocorrência em excesso a R\$10MM para cada e toda ocorrência, com vigência em 01/03/2011 até 31/01/2019.

18. Compromissos

	Valor do Contrato	Valor Pago	Saldo dos Contratos
Construção (CCBM e outros)	13.901.738	924.692	12.977.046
Fornecimento e Montagem	4.387.513	497.075	3.890.438
Socioambiental	61.848	9.045	52.803
	18.351.099	1.430.812	16.920.287

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia detinha contratos com o consorcio CCBM (responsável pela construção da usina) no valor de R\$ 13.852.963, com realização de R\$ 891.912.